

Sínteses do Índice de Desenvolvimento da Família para a Região Sul do Brasil

Angelo Salton *

13 de março de 2017

Resumo

Este artigo apresenta estimativas do Índice de Desenvolvimento da Família (IDF) para os estados da Região Sul do Brasil, com metodologia baseada em [Barros, Carvalho e Franco \(2003\)](#), e propõe uma variação do índice, construído através de análise fatorial exploratória. Os resultados apontam que o IDF estimado é de 0,683.

Palavras chave:

Códigos JEL:

1 Introdução

O presente artigo se propõe a avaliar o Índice de Desenvolvimento Familiar (IDF) proposto por [Barros, Carvalho e Franco \(2003\)](#) na Região Sul do Brasil. Várias técnicas são utilizadas para o cálculo do índice. A primeira metodologia a ser usada é similar à usada pelos autores do índice. Também são empregadas as técnicas de análise fatorial exploratória. Os dados utilizados são da PNAD 2015.

O Índice de Desenvolvimento da Família é composto de 6 dimensões, com 26 componentes e 48 indicadores. Este índice tem como fundamento explorar a questão da pobreza de forma multidimensional. As seis dimensões principais são: (i) ausência de vulnerabilidade; (ii) acesso ao conhecimento; (iii) acesso ao trabalho; (iv) disponibilidade de recursos; (v) desenvolvimento infantil e (vi) condições de habitação. De acordo com os autores, cada dimensão representa "o acesso aos meios necessários para as famílias satisfazerem suas necessidades" ([BARROS; CARVALHO; FRANCO, 2003](#)).

*Doutorando em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: angelo.salton@ufv.br.

O objetivo de propôr o IDF com base em análise fatorial é identificar, à partir dos indicadores propostos, quais as dimensões que melhor caracterizam o desenvolvimento sócio-econômico das famílias. Dessa forma, o índice se daria de tal forma que as dimensões mais relevantes teriam maior ponderação, conseqüentemente sendo responsáveis pela maior parte de sua variabilidade.

Tabela 1 – Dimensões e indicadores do IDF

Ausência de vulnerabilidade	Fecundidade	V1. Nenhuma mulher teve filho nascido vivo no último ano
		V2. Nenhuma mulher teve filho nascido vivo nos últimos dois anos
		V3. Ausência de criança
	Crianças, adolescentes e jovens	V4. Ausência de criança ou adolescente
		V5. Ausência de criança, adolescente ou jovem
	Idosos	V6. Ausência de idoso
	Dependência econômica	V7. Presença de cônjuge
		V8. Mais da metade dos membros encontra-se em idade ativa
		V9. Não existe criança no domicílio cuja mãe tenha morrido
	Presença da mãe	V10. Não existe criança no domicílio que não viva com a mãe
Conhecimento	Analfabetismo	C1. Ausência de adulto analfabeto
		C2. Ausência de adulto analfabeto funcional
	Escolaridade	C3. Presença de pelo menos um adulto com fundamental completo
		C4. Presença de pelo menos um adulto com ensino médio completo
	Qualificação profissional	C5. Presença de pelo menos um adulto com alguma educação superior
		C6. Presença de pelo menos um trabalhador com qualificação média ou alta
Trabalho	Disponibilidade de trabalho	T1. Mais da metade dos membros em idade ativa encontra-se ocupada
		T2. Presença de pelo menos um trabalhador há mais de seis meses no trabalho atual
	Qualidade do posto de trabalho	T3. Presença de pelo menos um ocupado no setor formal
		T4. Presença de pelo menos um ocupado em atividade não-agrícola
		T5. Presença de pelo menos um ocupado com rendimento superior a 1 salário mínimo
	Remuneração	T6. Presença de pelo menos um ocupado com rendimento superior a 2 salários mínimos
Renda	Extrema pobreza	R1. Renda familiar per capita superior à linha de extrema pobreza
	Pobreza	R2. Renda familiar per capita superior à linha de pobreza
	Geração de renda	R3. Maior parte da renda familiar não advém de transferências
Desenvolvimento infantil	Trabalho precoce	D1. Ausência de criança com menos de 14 anos trabalhando
		D2. Ausência de criança com menos de 16 anos trabalhando
	Acesso a escola	D3. Ausência de criança até 6 anos fora da escola
		D4. Ausência de criança de 7-14 anos fora da escola
		D5. Ausência de criança de 7-17 anos fora da escola
	Progresso escolar	D6. Ausência de criança de até 14 anos com mais de 2 anos de atraso
		D7. Ausência de adolescente de 10 a 14 anos analfabeto
		D8. Ausência de jovem de 15 a 17 anos analfabeto
	Mortalidade infantil	D9. Ausência de mãe cujo filho tenha morrido
		D10. Há, no máximo, uma mãe cujo filho tenha morrido
		D11. Ausência de mãe com filho nascido morto
Habitação	Propriedade	H1. Domicílio próprio
		H2. Domicílio próprio ou cedido
	Déficit Habitacional	H3. Densidade de até 2 moradores por dormitório
	Abrigabilidade	H4. Material de construção permanente
	Acesso à abastecimento de água	H5. Acesso adequado a água
	Saneamento	H6. Esgotamento sanitário adequado
	Coleta de lixo	H7. Lixo é coletado
	Energia elétrica	H8. Acesso a eletricidade
	Bens duráveis	H9. Acesso a fogão e geladeira
		H10. Acesso a fogão, geladeira, televisão ou rádio
		H11. Acesso a fogão, geladeira, televisão ou rádio e telefone
		H12. Acesso a fogão, geladeira, televisão ou rádio, telefone e computador

Fonte: Barros, Carvalho e Franco (2003).

2 Metodologia

2.1 Dados

Este artigo utiliza dados da *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios* (PNAD) 2015, conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cuja amostra consiste de famílias residentes na Região Sul, que compreende os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A Tabela 6 apresenta as estatísticas descritivas dos indicadores construídos.

2.2 Médias aritméticas

Esta metodologia é similar à proposta por Barros, Carvalho e Franco (2003), onde o índice é composto pela média aritmética geral das médias aritméticas dos indicadores de cada dimensão. É possível expressar o cálculo através da fórmula:

$$IDF_i = \frac{1}{6} \sum_k \frac{1}{m_k} \quad (1)$$

onde m_k é o número de indicadores da k -ésima dimensão. Por simplicidade, o nível de ponderação ao nível dos componentes de cada dimensão não é considerado.

2.3 Análise fatorial exploratória

Esta seção descreve o modelo de análise fatorial exploratória. Este é um modelo linear que tem como objetivo reduzir a dimensão dos dados, buscando variáveis latentes (fatores) que expliquem o conjunto de dados. Analiticamente, o modelo é descrito por:

$$X_i = AF_i + \varepsilon_i \quad (2)$$

onde X é o vetor de variáveis originais, F é o vetor de fatores comuns, A é a matriz de cargas fatoriais e ε é o vetor de erros aleatórios, para a i -ésima família. Esta especificação permite decompor a variância total dos dados em variação comum, específica e erro aleatório. As cargas fatoriais são estimadas pelo método de componentes principais. O Índice de Desenvolvimento Familiar fatorial será construído através dos escores fatoriais obtidos por este modelo:

$$ID\hat{F}_i = wX_i \quad (3)$$

em que X é o vetor de variáveis originais e w é a matriz de ponderações de cada variável para todos os fatores estimados.

Em ambos casos, o Índice de Desenvolvimento da Família geral para a nossa amostra será a média dos índices observados para cada família, ponderada pelos seus pesos amostrais. Além disso, os índices são padronizados de acordo com a seguinte fórmula:

$$IDF = \frac{IDF - IDF_{min}}{IDF_{max} - IDF_{min}} \quad (4)$$

3 Resultados

3.1 Estimativas do IDF

A Tabela 2 apresenta as estimativas do Índice de Desenvolvimento Fatorial obtidos através dos métodos de média aritmética e análise fatorial. As Figuras 1 e 2 mostram as distribuições de probabilidade dos dois índices. Seguindo a metodologia de Barros, Carvalho e Franco (2003), o IDF estimado foi de 0,683 para a Região Sul. O IDF fatorial estimado foi de 0,552.

Tabela 2 – Estimativas do IDF

	Geral	Sem crianças	Pais separados	Extrema pobreza
IDF_i	0,683 (670,79)	0,656 (8462,74)	0,630 (7930,19)	0,269 (945,30)
$ID\hat{F}F_i$	0,536 (9259,56)	0,691 (10057,99)	0,431 (4577,03)	0,407 (973,18)

Fonte: Elaboração própria.

Algumas sub-amostras também foram definidas para fins de exemplo: (i) famílias sem crianças no domicílio; (ii) famílias cujo cônjuge não mora no domicílio e (iii) famílias na faixa de extrema pobreza. Estes números revelam características dos dois índices: o primeiro índice fornece uma estimativa muito menor para as famílias em extrema pobreza. De maneira geral, as características de dispersão dos dois índices mostram que no IDF fatorial as famílias mais pobres se distanciam menos da média.

3.2 Análise fatorial

Esta subseção detalha os resultados da análise fatorial exploratória. A Tabela 3 mostra os autovalores da matriz de cargas fatoriais. Os resultados mostram que há 15 fatores cujos autovalores são maiores que a unidade, portanto devem ser retidos na análise. Ainda, esses 15 fatores são responsáveis por cerca de 68% da variância total dos dados.

A Tabela 4 apresenta as cargas fatoriais rotacionadas, que associam as variáveis originais e latentes, bem como as unicidades. De posse desses dados, devemos identificar estas associações, com o objetivo de caracterizar as variáveis latentes.

Tabela 3 – Resultados da análise fatorial

Fator	Autovalor	Diferença	Proporção	Cumulativa
f_1	5,906	1,686	0,126	0,126
f_2	4,220	1,173	0,090	0,215
f_3	3,047	0,540	0,065	0,280
f_4	2,507	0,482	0,053	0,334
f_5	2,025	0,078	0,043	0,377
f_6	1,947	0,136	0,041	0,418
f_7	1,811	0,113	0,039	0,457
f_8	1,698	0,117	0,036	0,493
f_9	1,581	0,052	0,034	0,526
f_{10}	1,529	0,076	0,033	0,559
f_{11}	1,454	0,122	0,031	0,590
f_{12}	1,331	0,109	0,028	0,618
f_{13}	1,222	0,135	0,026	0,644
f_{14}	1,087	0,056	0,023	0,667
f_{15}	1,031	0,031	0,022	0,689
f_{16}	0,986	0,042	0,021	0,711
f_{17}	0,958	0,061	0,020	0,731
f_{18}	0,897	0,039	0,019	0,750
f_{19}	0,859	0,015	0,018	0,768
f_{20}	0,844	0,044	0,018	0,786

Fonte: Elaboração própria.

4 Discussão

Com base nos resultados encontrados, apresentamos na Tabela 5 uma síntese da interpretação dadas às cargas fatoriais rotacionadas. Vemos que os três principais fatores que determinam o desenvolvimento familiar são: (i) a decisão de ter filhos; (ii) as condições gerais de habitação, principalmente no que diz respeito à presença de bens duráveis e (iii) a posição dos membros da família no mercado de trabalho. Os demais fatores agrupam poucas variáveis e não possuem grande sentido interpretativo além do fato de serem altamente correlacionadas, devido ao desenho dos indicadores em cascata.

Referências

BARROS, R. P. de; CARVALHO, M. de; FRANCO, S. *O Índice de Desenvolvimento da Família*. Rio de Janeiro, 2003.

Tabela 4 – Cargas fatoriais rotacionadas e unicidades

	f_1	f_2	f_3	f_4	f_5	f_6	f_7	f_8	f_9	f_{10}	f_{11}	f_{12}	f_{13}	f_{14}	f_{15}	Unicidade
v1	0,09	-0,01	-0,02	-0,00	0,00	0,84	0,01	0,02	0,02	-0,02	0,01	0,00	-0,01	-0,02	0,00	0,28
v2	0,22	0,01	-0,02	-0,01	0,00	0,87	-0,00	0,02	0,02	-0,00	0,01	-0,02	-0,01	-0,02	0,00	0,20
v3	0,85	-0,01	-0,09	-0,01	-0,01	0,22	0,02	0,03	0,02	0,02	-0,00	-0,04	-0,03	0,05	-0,00	0,22
v4	0,87	-0,03	-0,14	0,01	-0,01	0,11	0,01	0,01	0,03	0,02	0,04	-0,05	-0,06	-0,05	0,03	0,19
v5	0,70	-0,04	-0,36	-0,03	-0,01	0,00	0,01	0,07	0,07	-0,02	0,04	0,06	-0,07	-0,17	0,04	0,33
v6	-0,23	0,02	0,57	0,02	0,01	-0,02	0,00	-0,17	-0,17	-0,02	-0,01	0,20	0,18	-0,11	-0,03	0,47
v7	-0,29	0,11	0,23	0,06	0,05	-0,06	-0,00	0,12	0,05	-0,16	0,01	-0,06	0,08	0,51	0,04	0,53
v8	0,15	0,01	0,02	0,04	-0,01	0,17	0,01	0,04	0,11	-0,00	0,06	-0,05	-0,02	0,32	-0,11	0,72
v9	0,15	0,01	0,02	0,01	0,01	-0,07	-0,01	-0,03	-0,03	0,00	-0,01	-0,02	0,13	0,22	-0,05	0,90
v10	0,38	-0,00	0,09	-0,03	0,01	-0,18	0,02	-0,05	-0,01	-0,04	-0,02	0,07	0,10	0,42	0,07	0,62
c1	-0,03	0,10	0,18	0,07	-0,01	-0,01	-0,01	-0,04	0,00	0,13	0,01	0,73	0,16	-0,02	0,03	0,37
c2	-0,03	-0,02	-0,05	0,01	0,02	-0,02	-0,00	0,02	0,02	-0,05	-0,02	0,86	-0,01	-0,01	-0,01	0,25
c3	-0,29	0,07	0,46	0,34	-0,01	0,00	-0,01	-0,03	-0,08	0,04	-0,01	0,29	-0,01	0,22	-0,02	0,44
c4	-0,15	0,14	0,32	0,58	-0,02	-0,01	0,01	-0,01	0,00	0,12	0,04	0,22	-0,02	0,21	0,03	0,41
c5	0,03	0,14	0,02	0,93	-0,01	0,01	0,00	0,00	0,02	0,05	0,00	0,03	0,03	0,00	-0,00	0,11
c6	0,02	0,12	0,14	0,90	0,01	-0,00	0,00	-0,01	0,03	0,02	0,00	-0,03	0,04	-0,05	-0,01	0,14
t1	0,03	0,02	0,70	0,11	0,04	0,02	-0,02	-0,04	0,08	-0,18	-0,01	0,03	0,06	-0,29	0,02	0,37
t2	-0,51	0,04	-0,39	-0,03	-0,03	0,04	-0,01	0,02	0,01	0,15	-0,00	-0,07	-0,01	0,48	0,01	0,32
t3	-0,15	0,05	0,66	-0,07	-0,02	-0,03	0,01	-0,04	0,10	0,14	0,02	-0,03	-0,01	0,15	0,02	0,47
t4	-0,19	0,09	0,76	0,14	-0,02	-0,02	0,02	-0,06	0,01	0,26	-0,02	-0,00	0,02	0,06	-0,01	0,29
t5	-0,14	0,08	0,79	0,18	0,01	-0,03	-0,00	-0,03	0,21	-0,01	0,00	-0,00	0,05	0,05	0,00	0,27
t6	-0,01	0,18	0,48	0,45	0,00	-0,01	-0,02	0,05	0,11	-0,01	0,02	-0,05	0,05	0,01	0,03	0,52
r1	0,02	0,02	0,06	0,02	0,01	0,01	-0,00	0,00	0,92	-0,01	0,00	0,01	-0,00	-0,01	-0,01	0,15
r2	0,07	0,05	0,09	0,04	0,01	0,04	-0,00	0,01	0,92	0,03	0,02	0,00	0,00	0,02	-0,00	0,13
d1	0,01	0,01	0,00	0,00	-0,00	0,01	1,00	0,00	-0,00	0,01	-0,00	-0,00	-0,00	0,00	-0,00	0,00
d2	0,01	0,01	0,00	0,00	-0,00	0,01	1,00	0,00	-0,00	0,01	-0,00	-0,04	0,00	0,00	-0,00	0,00
d3	0,42	0,02	-0,00	0,04	-0,00	0,69	0,01	0,02	0,05	0,03	-0,00	-0,04	0,00	0,03	0,02	0,34
d4	0,05	0,02	0,00	0,01	0,00	-0,00	-0,00	-0,01	0,02	-0,00	0,83	-0,00	0,02	0,02	-0,01	0,31
d5	0,08	0,03	-0,04	0,08	-0,01	0,03	-0,01	0,01	0,04	0,00	0,60	-0,01	-0,01	-0,06	0,40	0,46
d6	0,78	0,00	-0,07	0,02	-0,01	0,30	0,01	0,03	0,03	0,01	0,05	-0,05	-0,01	0,05	-0,01	0,28
d7	0,02	-0,01	0,02	-0,02	0,00	0,02	0,00	0,00	-0,00	-0,00	0,71	-0,00	-0,00	0,00	-0,18	0,47
d8	0,02	0,00	0,01	-0,00	0,00	0,00	-0,00	-0,01	-0,01	-0,00	-0,02	0,01	-0,00	0,01	0,91	0,18
d9	-0,02	0,03	0,12	0,08	-0,01	-0,00	-0,00	-0,06	-0,02	0,01	0,01	0,11	0,84	-0,04	-0,01	0,25
d10	0,40	-0,06	0,02	0,01	-0,02	0,05	-0,00	-0,14	-0,03	0,03	0,01	0,04	-0,61	-0,36	-0,00	0,31
d11	-0,00	0,02	0,03	0,04	-0,01	-0,00	-0,00	0,00	0,00	0,07	0,01	0,01	0,42	-0,29	0,06	0,73
h1	0,04	0,06	-0,04	0,01	0,05	0,02	0,01	0,95	0,02	0,02	0,00	-0,01	-0,00	0,01	-0,00	0,09
h2	0,02	0,04	-0,06	-0,02	0,07	0,02	0,01	0,94	-0,01	-0,06	-0,01	0,00	-0,01	0,01	-0,00	0,09
h3	-0,01	0,03	0,00	-0,02	0,94	0,00	-0,00	0,07	-0,00	0,10	-0,01	0,00	-0,00	-0,01	-0,00	0,10
h4	0,01	0,05	0,01	0,04	0,73	-0,01	-0,00	-0,02	0,04	-0,00	0,03	-0,00	0,01	0,04	0,00	0,46
h5	0,01	0,09	0,06	0,08	0,10	-0,00	0,03	-0,04	-0,01	0,75	0,00	-0,01	-0,02	-0,01	-0,01	0,40
h6	0,03	0,08	0,02	0,09	0,13	-0,00	0,04	0,00	0,05	0,61	-0,00	0,05	0,05	-0,02	0,02	0,58
h7	-0,00	0,10	0,07	0,03	0,20	0,00	-0,01	-0,02	0,02	0,77	-0,00	0,02	0,00	0,00	-0,00	0,34
h8	-0,02	0,03	0,00	-0,01	0,93	0,00	-0,00	0,06	0,01	0,10	-0,01	0,01	-0,00	-0,00	-0,00	0,13
h9	-0,01	0,98	0,02	0,05	0,02	-0,00	0,01	0,03	0,02	0,03	0,00	0,01	0,00	0,00	-0,00	0,03
h10	-0,01	0,98	0,02	0,05	0,02	0,00	0,01	0,03	0,02	0,03	0,00	0,01	0,00	0,00	-0,00	0,02
h11	-0,01	0,98	0,03	0,06	0,02	0,00	0,01	0,03	0,02	0,04	0,00	0,02	0,01	0,01	0,00	0,03
h12	-0,04	0,78	0,14	0,25	0,01	0,02	0,00	0,02	0,01	0,05	0,01	-0,01	0,05	0,04	0,01	0,29

Tabela 5 – Fatores e variáveis associadas

Fator	Variáveis
f_1	V3. Ausência de criança V4. Ausência de criança ou adolescente V5. Ausência de criança, adolescente ou jovem
f_2	H9. Acesso a fogão e geladeira H10. Acesso a fogão, geladeira, televisão ou rádio H11. Acesso a fogão, geladeira, televisão ou rádio e telefone H12. Acesso a fogão, geladeira, televisão ou rádio, telefone e computador
f_3	T1. Mais da metade dos membros em idade ativa encontra-se ocupada T2. Presença de pelo menos um trabalhador há mais de seis meses no trabalho atual T3. Presença de pelo menos um ocupado no setor formal T4. Presença de pelo menos um ocupado em atividade não-agrícola T5. Presença de pelo menos um ocupado com rendimento superior a 1 salário mínimo T6. Presença de pelo menos um ocupado com rendimento superior a 2 salários mínimos
f_4	C4. Presença de pelo menos um adulto com ensino médio completo C5. Presença de pelo menos um adulto com alguma educação superior C6. Presença de pelo menos um trabalhador com qualificação média ou alta
f_5	H3. Densidade de até 2 moradores por dormitório H4. Material de construção permanente H8. Acesso a eletricidade
f_6	V1. Nenhuma mulher teve filho nascido vivo no último ano V2. Nenhuma mulher teve filho nascido vivo nos últimos dois anos
f_7	D1. Ausência de criança com menos de 14 anos trabalhando D2. Ausência de criança com menos de 16 anos trabalhando
f_8	H1. Domicílio próprio H2. Domicílio próprio ou cedido
f_9	R1. Renda familiar per capita superior à linha de extrema pobreza R2. Renda familiar per capita superior à linha de pobreza
f_{10}	H5. Acesso adequado a água H6. Esgotamento sanitário adequado H7. Lixo é coletado
f_{11}	C1. Ausência de adulto analfabeto C2. Ausência de adulto analfabeto funcional
f_{12}	D4. Ausência de criança de 7-14 anos fora da escola D5. Ausência de criança de 7-17 anos fora da escola
f_{13}	D9. Ausência de mãe cujo filho tenha morrido D10. Há, no máximo, uma mãe cujo filho tenha morrido D11. Ausência de mãe com filho nascido morto
f_{14}	V7. Presença de cônjuge V10. Não existe criança no domicílio que não viva com a mãe
f_{15}	D7. Ausência de adolescente de 10 a 14 anos analfabeto

Fonte: Elaboração própria.

Apêndice

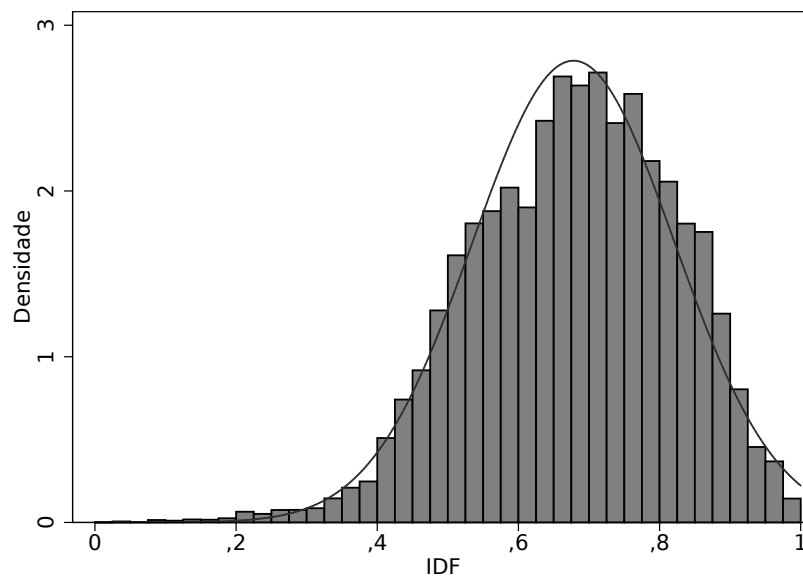


Figura 1 – Distribuição de probabilidades do IDF.
Fonte: Elaboração própria.

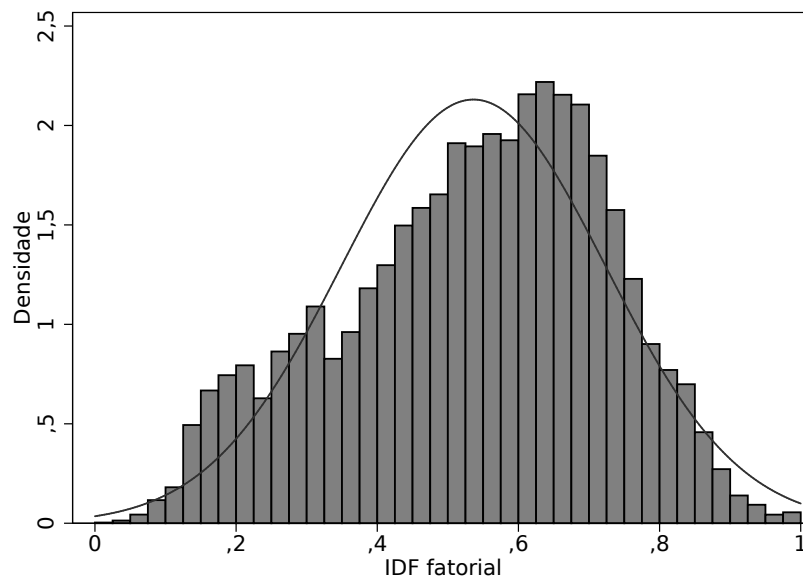


Figura 2 – Distribuição de probabilidades do IDF fatorial.
Fonte: Elaboração própria.

Tabela 6 – Estatísticas descritivas

	Média	Desv.pad.	Mínimo	Máximo
v1	0,9748	0,1566	0	1
v2	0,9453	0,2274	0	1
v3	0,7008	0,4579	0	1
v4	0,5991	0,4901	0	1
v5	0,4051	0,4909	0	1
v6	0,7688	0,4216	0	1
v7	0,6650	0,4720	0	1
v8	0,9721	0,1648	0	1
v9	0,9986	0,0378	0	1
v10	0,9830	0,1294	0	1
c1	0,9273	0,2597	0	1
c2	0,8404	0,3663	0	1
c3	0,8119	0,3908	0	1
c4	0,6057	0,4887	0	1
c5	0,2657	0,4417	0	1
c6	0,2241	0,4170	0	1
t1	0,5354	0,4988	0	1
t2	0,8317	0,3741	0	1
t3	0,4935	0,5000	0	1
t4	0,7767	0,4164	0	1
t5	0,7578	0,4284	0	1
t6	0,4703	0,4991	0	1
r1	0,9887	0,1057	0	1
r2	0,9805	0,1382	0	1
d1	0,9996	0,0189	0	1
d2	0,9996	0,0189	0	1
d3	0,9078	0,2893	0	1
d4	0,9973	0,0515	0	1
d5	0,9775	0,1483	0	1
d6	0,7393	0,4390	0	1
d7	0,9989	0,0335	0	1
d8	0,9993	0,0258	0	1
d9	0,9028	0,2962	0	1
d10	0,3005	0,4585	0	1
d11	0,9717	0,1659	0	1
h1	0,7771	0,4162	0	1
h2	0,8323	0,3736	0	1
h3	0,9966	0,0580	0	1
h4	0,9874	0,1117	0	1
h5	0,8852	0,3188	0	1
h6	0,8944	0,3073	0	1
h7	0,9505	0,2168	0	1
h8	0,9960	0,0630	0	1
h9	0,5035	0,5000	0	1
h10	0,5015	0,5000	0	1
h11	0,4960	0,5000	0	1
h12	0,3402	0,4738	0	1
<i>N</i>	19552			

Fonte: IBGE (2015).